

SEIS MESES. 183 DIAS. 4392 HORAS. 263520 SEGUNDOS. MUITAS VIDAS AFETADAS.

“Ao contrário, encorajem-se uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama “hoje”..” (Hebreus 3:13).

Já vencemos a primeira metade do ano de 2010. Vivemos vários dias e com certeza realizamos muitas coisas. Por outro lado também deixamos de fazer uma série de outras coisas que nos fizeram falta. A verdade é que nesse período de tempo nós agimos, tivemos experiências, nos envolvemos com pessoas e com certeza marcamos a nossa história com fatos e situações. Por alguns instantes quero desafiá-lo a olhar para trás e lembrar com intensidade do primeiro semestre desse ano. Faça questão de reviver sua mente com os principais acontecimentos da sua própria história e do seu próprio cotidiano. Comece por janeiro, vá destacando cada relacionamento, cada reunião, cada encontro, cada tarefa, cada choro ou cada sorriso. Aplique algum tempo nisso.

Lembrando de tudo isso garanto que lhe ocorrem duas sensações: arrependimento e alegria. Arrependimento por aquilo que foi feito de modo equivocado, contraditório e pecaminoso. Alegria pelos acertos, vitórias e ações bem sucedidas. Vamos nos concentrar hoje naquilo que gerou arrependimento ou pelo menos um desconforto capaz de nos fazer meditar e refletir.

Todos nós cometemos equívocos nesses primeiros seis meses do ano. Uma avaliação honesta e demorada mostrará que inclusive cometemos alguns erros crassos, fortes e que interferiram não apenas na nossa vida, mas na de outros também. Líderes tem esse agravante: suas falhas sempre atingem outros. Charles Swindoll, falando aos universitários de Cambridge em 1987, declarou que “líderes erram e fazem errar. Se você é líder tome cuidado com suas ações e palavras, pois elas poderão ter um efeito devastador na vida de outras pessoas.” Olhando para nossos erros cometidos durante seis meses quase nos assustamos com o efeito que eles tiveram na vida de outros, seja família, Igreja, amigos e principalmente liderados. Diante desse quadro nos ocorre realmente o arrependimento, a tristeza e uma vontade necessária de acertar nos próximos seis meses. Aqui está meu objetivo nesse artigo: incentivá-lo a acertar. Incentiva-lo a cometer menores erros. Encorajá-lo a ter um segundo semestre melhor que o primeiro.

Todos precisamos de incentivo para acertar. O autor bíblico faz questão de dizer que todos os dias nós deveríamos nos incentivar. Quem sabe se assim fizéssemos erraríamos menos e prejudicaríamos menos pessoas. A origem da palavra incentivo na Bíblia é importante para definirmos como podemos nos ajudar nesse processo de acertos. Enquanto a NVI usa a palavra ‘incentivo’ a RA prefere “exortação.” Lá encontramos a expressão “exortai-vos uns aos outros...” A palavra original grega utilizada nesse verso é παρακαλέω (PARAKALEO) que nos traz a idéia de ‘chamar para perto, colocar-se ao lado, assistir.’ Incentivar é chamar para perto e isso é algo que nos falta na correria do dia a dia. Estamos longe até das pessoas que moram conosco quanto mais dos irmãos da Igreja e dos amigos mais íntimos.

Para acertarmos precisamos estar mais juntos. Esse processo envolve muitas ações importantes como a mutualidade, a prestação de contas, o compartilhar e outras coisas que raramente acontecem à distância. Precisamos nos unir mais com o objetivo espiritual de acertarmos mais e errarmos menos. Muitas vezes até nos unimos a pessoas que em vez de nos ajudarem a acertar nos incentivam a errar. Nos unimos aos escarnecedores que sem propósito espiritual na vida amam falar mal dos outros, reclamar de tudo, destilar o veneno da intriga e da mentira. Junto a esses iremos construir um segundo semestre terrível e pior. Devemos escolher bem nossas companhias para edificação e fazer deles aliados da construção de dias mais abençoadores e de incentivo mútuo.

Precisamos de muitos acertos no segundo semestre desse ano. Por isso precisamos de muito incentivo e companheirismo daqueles que querem acertar também. Precisamos orar

mais juntos, prestar contas do que estamos fazendo - da administração de nosso tempo e recursos, família, saúde – e também refletir sobre nosso processo espiritual de edificação. O dia para começarmos isso é HOJE. O autor bíblico define bem que o tempo para o incentivo começa hoje. Então, por que não obedecermos e começarmos um processo de incentivo e encorajamento mútuo hoje? Por que não escrever uma mensagem, telefonar, enviar um torpedo ou visitar alguém com o objetivo espiritual de encorajar e fortalecer alguém ajudando-o a acertar mais? Ou quem sabe buscar ajuda e compartilhar uma fraqueza que precisa ser vencida durante o segundo semestre desse ano.

Estou encorajando você nessa hora a acertar. Em nome de Jesus Cristo o incentivo a mudar de vida e buscar maturidade espiritual durante esse segundo semestre do ano. Você tem potencial para ser uma pessoa muito mais abençoadora e influenciar muitas vidas com seus acertos e virtudes.

Faltam 182 dias para o término do ano. Que tal fazemos deles dias inesquecíveis de acertos que despertarão naqueles que nos cercam a vontade de acertar também? Ajude-me a acertar e aceite minha ajuda. Poderemos ser muito melhores se unidos em Cristo nos dispusermos a ter dias de mais acertos e menos erros.

GUILHERME DE AMORIM ÁVILLA GIMENEZ  
Pastor Titular da Igreja Batista Betel  
Julho de 2010